



REVIRAVOLTA

Bolsonaristas se irritam com aproximação entre Trump e Lula



LIDERANÇA

Renan Filho lidera todos os cenários em pesquisa para governo de Alagoas



Levantamento mostra o ministro dos Transportes à frente de JHC, Arthur Lira, Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa

EVIDÊNCIA

Pesquisa mostra o senador do MDB à frente de Davi Davino Filho, Alfredo Gaspar e Arthur Lira
Renan Calheiros seria reeleito senador se as eleições fossem hoje

CÂMARA

Vereadora se distancia de posicionamento de Tereza Nelma e defende manifestações populares contra a proposta
“Respondo por mim”, diz Teca Nelma sobre apoio da mãe à PEC da Blindagem



EX-PREFEITO BARRAQUEIRO

Presidente da Câmara repreendeu Rui Palmeira durante sessão marcada por acusações de calote de R\$ 70 milhões no Iprev
“Vereador Rui, Vossa Excelência não pode agir desta forma no parlamento”, alerta Chico Filho



RENDA

Resumo do relatório da reforma do Imposto de Renda preserva benefícios a grandes investidores
Lira mantém isenções bilionárias e ignora proposta do Senado na reforma do IR

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

PEC da Blindagem: um atalho que morreu cedo

A rejeição unânime da PEC da Blindagem na CCJ do Senado expôs um fato evidente: o texto nasceu fadado ao fracasso. O projeto, aprovado dias antes na Câmara, foi recebido como tentativa explícita de ampliar privilégios, blindando parlamentares contra a Justiça. A rapidez do arquivamento foi uma forma de reduzir danos políticos e afastar senadores da imagem de um Congresso empenhado em proteger a si mesmo.

A proposta previa que processos criminais contra deputados e senadores só avançariam com aval do próprio Legislativo, em votação secreta, além de ampliar foro privilegiado e restringir prisões em flagrante. Na prática, resgatava um modelo enterrado em 2001, quando a experiência mostrou que, diante

de mais de 250 pedidos, apenas um foi autorizado. A repetição dessa lógica de autoproteção parecia insustentável em 2025.

As ruas também tiveram peso decisivo. Em todas as capitais, milhares protestaram contra a PEC, transformando o tema em pauta nacional. O gesto mostrou que, para além das disputas internas, a opinião pública não aceita retrocessos na responsabilização de autoridades. O clima de pressão deixou os senadores sem espaço para hesitação e impôs a unanimidade.

O relator Alessandro Vieira chamou a proposta de “porta aberta para transformar o Legislativo em abrigo seguro”, sintetizando a crítica que uniu partidos, entidades de transparência e

especialistas. Nem mesmo o discurso de enfrentamento ao Supremo, defendido por Flávio Bolsonaro e Magno Malta, conseguiu sustentar apoio dentro da CCJ. A retórica soou isolada frente à resistência coletiva.

O enterro da PEC da Blindagem deve ser lido como vitória da vigilância social, mas também como alerta. O Congresso mostrou que recua quando a pressão é intensa, mas não esconde a existência de setores dispostos a reativar fórmulas de autoproteção. A batalha contra projetos desse tipo não termina no plenário: depende da capacidade de manter vigilância constante para evitar que velhos atalhos à impunidade voltem a circular com nova roupagem.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Eleições em AL: Vereador avalia que disputa será de cartas marcadas

Um vereador por Maceió diz que o silêncio que reina entre os principais personagens das eleições de 2026 ‘grita’ sobre como tudo está sendo combinado.

“Ninguém se ataca, todos se falam e se dão bem, sem confusão até agora, ninguém provoca ninguém, é uma pré-eleição silenciosa e pré-acertada”, entende a fonte.

De fato. Os atores estão quietos. O prefeito de Maceió, JHC, não fala sobre o tema. Deixa que algum aliado diga algo. Não confirma, nem desmente, não avança.

O senador Renan Filho disse que será candidato a governador. Não mais do que isso. Depois se aquieta e não faz articulações políticas.

Arthur Lira, que deve disputar o Senado, se movimenta com discrição. Renan Calheiros idem, de certa forma.

O presidente da Assembleia Marcelo Victor e o governador Paulo Dantas, que poderiam dizer não e ditar regras, parece que estão aceitando o jogo dos Calheiros, de

Arthur e de JHC há um ano do pleito.

Nenhum personagem da eleição tenta forçar algum espaço. Mas para tudo mudar “bastaria alguém se enfezar”, avalia o vereador por Maceió.

Mas se não tiver um ‘enfezado’, entende

ele, os bastidores apontam para JHC candidato a governador, Renan Calheiros e Arthur Lira para o Senado, Marcelo Victor e Paulo Dantas indicam o vice.

É uma eleição de cartas marcadas, aparentemente.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

LIDERANÇA

Levantamento mostra o ministro dos Transportes à frente de JHC, Arthur Lira, Alfredo Gaspar e Delegado Fábio Costa

Renan Filho lidera todos os cenários em pesquisa para governo de Alagoas

O ministro dos Transportes e ex-governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), aparece como favorito absoluto na disputa pelo governo estadual em 2026, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (24) pelo instituto Real Time Big Data. O levantamento mostra Renan na liderança em todos os cenários testados, superando nomes fortes da política alagoana, como o prefeito de Maceió, JHC (PL), o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), o deputado Alfredo Gaspar (União) e o Delegado Fábio Costa (PP).

No confronto direto com JHC, principal expoente da oposição local, Renan Filho soma 49% das intenções de voto, contra 43% do prefeito da capital. Brancos e nulos chegam



a 5% e 3% dos entrevistados não souberam responder.

Quando a disputa é contra o deputado federal Alfredo Gaspar, Renan amplia a vantagem: 55% a 32%. Nesse cenário, 7% declararam voto nulo ou branco, enquanto 6% disseram estar indecisos.

A diferença fica ainda maior em relação ao Delegado Fábio Costa, parlamentar em ascensão no estado. Renan atinge 59% das intenções de voto, contra apenas 24% do

adversário. Brancos e nulos representam 7%, e 10% não responderam.

Mesmo diante do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, uma das figuras mais influentes do país e rival histórico do clã Calheiros em Alagoas, o ministro mantém ampla dianteira: 56% contra 33%. Nesse recorte, 6% declararam voto branco ou nulo e 5% não souberam responder.

Além da liderança em todos os cenários,

a pesquisa também aferiu a rejeição dos candidatos. Arthur Lira aparece com o maior índice (47%), seguido por Fábio Costa (37%), Alfredo Gaspar (35%) e JHC (27%). Renan Filho é o menos rejeitado, com apenas 22%, o que reforça seu potencial competitivo para retornar ao governo do estado.

O levantamento foi realizado entre os dias 22 e 23 de setembro, com 1.200 entrevistas em todas as regiões de Alagoas. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

Apesquisa deve movimentar os bastidores da política local, já que Renan Filho, que deixou o governo do estado em 2022 para assumir o Ministério dos Transportes no governo Lula, aparece consolidado como favorito. O resultado fortalece não apenas o seu nome, mas também a estratégia do MDB de manter influência direta em Alagoas, em meio à histórica disputa de poder com o grupo político de Arthur Lira.

EVIDÊNCIA

Pesquisa mostra o senador do MDB à frente de Davi Davino Filho, Alfredo Gaspar e Arthur Lira

Renan Calheiros seria reeleito senador se as eleições fossem hoje

O senador Renan Calheiros (MDB) aparece na liderança da disputa ao Senado em Alagoas, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (24) pelo instituto Real Time Big Data. O levantamento coloca o emedebista, um dos nomes mais influentes da política nacional, à frente de adversários de peso no cenário estadual.

De acordo com os números, Renan soma 25% das intenções de voto. Na sequência, o ex-deputado Davi Davino Filho (Republicanos)



registra 22%, seguido por Alfredo Gaspar (União), que aparece com 18%. O ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), surge com 15% da preferência do eleitorado.

Ainda segundo a pesquisa, 9% dos entrevistados afirmaram que votariam nulo ou em branco e 11% não souberam ou não quiseram responder.

O levantamento ouviu 1.200 pessoas em todas as regiões de Alagoas nos dias 22 e 23 de setembro. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, com índice de confiança de 95%.

CÂMARA

Vereadora se distancia de posicionamento de Tereza Nelma e defende manifestações populares contra a proposta

“Respondo por mim”, diz Teca Nelma sobre apoio da mãe à PEC da Blindagem

Durante a sessão da Câmara Municipal de Maceió nesta terça-feira (23), a discussão sobre a chamada PEC da Blindagem ganhou contornos pessoais entre os vereadores Teca Nelma (PT) e Leonardo Dias (PL).

Teca Nelma comentou sobre as manifestações ocorridas no domingo em Alagoas e em outras regiões do país, contra a PEC e a anistia. “Aqui, na orla da Pajuçara, a sociedade se uniu em defesa da soberania popular e da democracia, como parte de uma grande

manifestação popular”, afirmou a vereadora.

O vereador Leonardo Dias criticou a postura de representantes da esquerda, lembrando que, em 2021, a PEC 3/2021 — reaberta na forma da atual PEC 3/2025 — contou com a assinatura da então deputada federal Tereza Nelma, mãe de Teca. Ele ressaltou que, apesar das diferenças no cenário político e nas circunstâncias atuais, algumas figuras hoje se posicionam contra algo que teriam apoiado no passado. Dias ainda classificou as manifestações de domingo como uma “RouanetFolia”, sugerindo que artistas estariam fazendo campanha política durante os atos.

Em resposta, Teca Nelma enfatizou que não se responsabiliza pelas ações da mãe. “Eu respondo por mim. Isso não me constrange de forma alguma, porque posso divergir dela tranquilamente, se fez algo que discordo”, afirmou.



ASSEMBLEIA

Parlamentar manifesta indignação diante de caso de abuso sexual e defende punições mais severas e proteção a crianças

Deputado Lelo Maia promete atuar para condenação de pedófilos

O deputado Lelo Maia (União Brasil) manifestou profunda indignação nesta terça-feira (23) diante de mais um caso de abuso sexual envolvendo uma adolescente de 14 anos. Segundo o parlamentar, ele recebeu na última quinta-feira (18) um vídeo enviado pelo pai da vítima, que comprova que o autor do crime foi o tio da menina, um homem de 58 anos que se aproveitou da relação de confiança para cometer o ato.

“Um vídeo estarrecedor, onde esse pedófilo, mesmo com a adolescente chorando e protestando, acaricia a menina. E mesmo com a comprovação, a Justiça impediu a divulgação do



rostro dele e nem permitiu dizer que ele é pedófilo, por causa do princípio da presunção de inocência”, disse Lelo Maia durante a sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Alagoas.

Em seu pronunciamento, o deputado enfatizou que crimes dessa natureza não podem ser tratados com complacência e reforçou a necessidade de punições severas, além de maior proteção às

crianças e adolescentes. “Pedófilo não pode ter nenhum tipo de direito. Eu cansei de lutar dessa forma mais silenciosa e trabalhei junto à Delegacia de Crimes Contra a Criança e o Adolescente, prestando assistência jurídica; junto ao Ministério Público e ao Poder Judiciário para que esse pedófilo fosse indiciado e seu mandado de prisão fosse expedido”, afirmou.

Com a autorização judicial, a sociedade e a imprensa agora podem divulgar a foto do acusado. Lelo Maia concluiu com um recado firme: “A partir de agora, todos aqueles que cometerem atos de pedofilia, vou trabalhar com a rede de proteção para que vão para a cadeia.”

EX-PREFEITO BARRAQUEIRO

Presidente da Câmara repreendeu Rui Palmeira durante sessão marcada por acusações de calote de R\$ 70 milhões no Iprev

“Vereador Rui, Vossa Excelência não pode agir desta forma no parlamento”, alerta Chico Filho

A sessão da Câmara Municipal de Maceió, nesta quarta-feira (24), terminou em tumulto após o vereador e ex-prefeito Rui Palmeira (PSD) perder o controle ao ser acusado de deixar um “calote” de R\$ 70 milhões no Instituto de Previdência de Maceió (Iprev). Irritado por não ter espaço para responder durante o expediente final,

Palmeira bateu com força na mesa do plenário, abandonou a sessão e foi repreendido pelo presidente da Casa, Chico Filho (PL). As acusações partiram do vereador Davi Empregos (União Brasil), que afirmou que a gestão de Palmeira, “no apagar das luzes”, deixou dívidas parceladas e deixou de recolher contribuições ao Iprev, situação “contornada” pela administração atual do prefeito JHC (PL). O clima esquentou quando tanto Rui quanto o líder do governo, Kelmenn Vieira (MDB), tentaram se manifestar, mas tiveram

a palavra negada por Chico Filho, que alegou impedimento regimental no expediente final. “Vereador Rui, vossa excelência não pode agir desta forma no parlamento. Infelizmente, vossa excelência ultrapassou os limites”, advertiu o presidente. Diante do episódio, o comportamento de Rui Palmeira pode ser encaminhado à Comissão de Ética da Câmara. Chico Filho assegurou que tanto ele quanto Kelmenn terão oportunidade de se pronunciar na sessão desta quinta-feira (25).



EDUCAÇÃO

Recursos fazem parte de aporte nacional de R\$ 1,9 bilhão para ampliar cursos MEC investe R\$ 53,8 milhões em educação profissional e tecnológica em Alagoas

O Ministério da Educação (MEC) anunciou que investiu R\$ 53,8 milhões em ações voltadas à educação profissional e tecnológica (EPT) em Alagoas, entre 2023 e setembro deste ano. Os recursos contemplam ampliação da oferta de cursos, melhorias de infraestrutura e formação de profissionais, beneficiando estudantes das redes federal e estadual. Segundo a pasta, R\$ 32,4 milhões foram destinados à consolidação das 16 unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no estado, com construção de quadras poliesportivas, restaurantes estudantis, sede definitiva de campus, ampliações e aquisição de equipamentos. Outros R\$ 21,4 milhões financiaram cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego



(Pronatec), que abriram 11.051 vagas em iniciativas como o Mulheres Mil e cursos técnicos de tempo integral. Além disso, o MEC prevê um investimento adicional de R\$ 75 milhões para a implantação de três novos campi do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), após a conclusão da licitação das obras. No cenário nacional, os investimentos em EPT somaram R\$ 1,9 bilhão no mesmo período. Desse total, R\$ 316 milhões foram aplicados na implantação de 102 novos campi da Rede Federal, R\$ 927 milhões na consolidação de unidades já existentes

e R\$ 697 milhões no fomento a cursos do Pronatec, que geraram 300 mil vagas em 2.053 municípios. As medidas estão alinhadas aos objetivos 11 e 12 do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034, que tratam da expansão e da melhoria da qualidade da oferta de educação profissional e tecnológica. Criada em 1909, no governo de Nilo Peçanha, a Rede Federal de EPT se consolidou como política pública com a Lei nº 11.892/2008, sancionada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que instituiu os Institutos Federais.

ECONOMIA

Região avança 16,8% no primeiro semestre, superando a média nacional e puxando alta nas transações eletrônicas

Nordeste lidera crescimento no uso de cartões no Brasil

O Nordeste registrou o maior crescimento no uso de cartões como forma de pagamento no primeiro semestre deste ano. A expansão foi de 16,8%, quase sete pontos percentuais acima da média nacional, de 9,9%, em relação ao mesmo período de 2024. De acordo com levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito (Abecs), analisado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), as compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos movimentaram R\$ 2,2 trilhões em todo o país. Entre as demais regiões, o Sul cresceu 15,2%, o Norte 13,1%, o Centro-Oeste 12,3% e o Sudeste apenas 3,2%, o que contribuiu para reduzir a média nacional. O cartão físico segue como o meio mais utilizado (67%). Já as transações por aproximação (contactless) vêm ganhando espaço em todas as faixas etárias, com adesão de 84% entre os jovens de 18 a 24 anos e de 51% entre pessoas com 60 anos ou mais. Segundo a coordenadora de estudos e pesquisas do Etene, Liliane Barroso, fatores como a expansão do comércio varejista e do setor de serviços, além da queda histórica do desemprego, explicam o resultado. “O setor de serviços, com alta nacional de 2,5%, teve taxas maiores em seis dos nove estados do Nordeste, como no Rio Grande do Norte (6,4%), Paraíba (6,0%), Ceará e Maranhão (ambos 4,2%). Já o desemprego caiu em todos os estados do Nordeste no segundo trimestre de 2025, com cinco deles atingindo os menores índices desde 2012”, destacou. O Banco do Nordeste também registrou avanço no uso de cartões de crédito. Entre janeiro e junho, foram movimentados R\$ 125 milhões, alta de 4,6% frente ao mesmo período de 2024. Já o Cartão BNB, destinado a compras de itens financiados pela instituição, alcançou R\$ 1,9 bilhão em 7,8 mil transações, o que representa crescimento de 9% no volume e 14,5% na quantidade de operações.

REND

Resumo do relatório da reforma do Imposto de Renda preserva benefícios a grandes investidores

Lira mantém isenções bilionárias e ignora proposta do Senado na reforma do IR

Arthur Lira levou nesta terça-feira (23) aos líderes partidários o resumo do relatório da reforma do Imposto de Renda aprovado na Comissão Especial. O documento, que não sofreu alterações em relação ao texto votado anteriormente, teve aval do Ministério da Fazenda e foi tratado como versão final a ser levada ao plenário da Câmara já na próxima semana.

Durante a reunião,

Lira reforçou que a Casa não irá considerar a proposta elaborada no Senado e que a prioridade será o projeto do Executivo, alinhado ao Palácio do Planalto.

Entre os principais pontos, o parecer mantém a isenção de títulos como LCI e LCA, além de papéis voltados a projetos de infraestrutura. A medida, celebrada por bancos e grandes investidores, reacende críticas de especialistas que veem na decisão a consolidação de brechas que favorecem as grandes fortunas em detrimento da justiça fiscal.

“Enquanto aplicações em CDBs são tributadas entre 15% e 22,5%, esses

instrumentos oferecem rentabilidade semelhante sem recolhimento de imposto”, apontaram analistas, em junho, ao destacar que pequenos investidores não acessam tais papéis em escala significativa.

Na prática, a manutenção da isenção reforça o uso de mecanismos de planejamento tributário de elite e contraria o discurso de progressividade defendido na reforma. Críticos também afirmam que o benefício não amplia o crédito para pequenos produtores ou famílias de baixa renda, mas concentra vantagens em segmentos já atendidos pelo sistema financeiro.

O relatório ainda corrigiu a projeção de excesso de arrecadação, ajustando a faixa de isenção da renda de R\$ 7 mil para R\$ 7.350, e manteve a regra de não tributação de lucros e dividendos apurados até dezembro de 2025, mesmo se distribuídos posteriormente.

Apesar do discurso de neutralidade fiscal, a proposta mantém isenções para fundos estruturados no exterior, fundos de ações para não residentes e Fiagro — sem mecanismos eficazes de desconcentração das cotas.

O prazo de emendamento será aberto, mas a sinalização de Lira aos líderes foi clara: a votação deve ocorrer já na próxima quarta-feira, sem mudanças no núcleo do parecer que favorece setores específicos do mercado financeiro.

REVIRAVOLTA

Declaração de “química” entre os presidentes contraria discurso da direita e gera temor de recuo nas sanções ao Brasil

Bolsonaristas se irritam com aproximação entre Trump e Lula

Após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmar que sentiu “uma química” ao abraçar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na sede da ONU, o comentário repercutiu de forma negativa entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Segundo apuração de O Globo, lideranças bolsonaristas temem que Trump recue em medidas como o tarifaço contra o Brasil e a aplicação da Lei Magnitsky a autoridades do Judiciário. A percepção é de que a aproximação entre os dois presidentes contraria a estratégia da direita de explorar crises para fortalecer sua narrativa.

O mercado reagiu positivamente às falas de Lula e Trump. O Ibovespa encerrou a terça-feira (24) acima dos 147 mil pontos pela primeira vez, impulsionado por ações da Petrobras e de bancos como Itaú e Banco do Brasil. Já o dólar caiu e fechou abaixo de R\$ 5,30.

Ainda sem data ou local definidos, um novo encontro entre os dois líderes deve ocorrer na próxima semana. A expectativa é de que a aproximação continue incomodando setores da oposição, que acusam Trump de “desarmar” o discurso bolsonarista ao sinalizar simpatia por Lula.

CONGRESSO NACIONAL

CCJ vota de forma unânime contra medida que ampliaria foro privilegiado Senado rejeita PEC da Blindagem e encerra tramitação de proposta

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado rejeitou por unanimidade a chamada PEC da Blindagem, proposta que ampliava privilégios a parlamentares no campo jurídico. A decisão encerra a tramitação do texto e impede que ele chegue ao plenário, confirmando que será arquivado. O movimento ocorre apenas uma semana após a chegada da proposta ao Senado, em meio a forte pressão popular e resistência de bancadas partidárias.

A matéria havia sido aprovada na Câmara dos Deputados, mas encontrou barreira logo no início de sua análise no Senado. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), acelerou a votação diante da repercussão negativa,

enquanto o relator Alessandro Vieira (MDB-SE) apresentou parecer contrário. Para o senador, a proposta fragilizaria a legitimidade do Congresso e criaria brechas para impunidade.

O texto previa que qualquer processo criminal contra parlamentares só poderia ser aberto com aval do Congresso, em votação secreta. Também ampliava o foro privilegiado para presidentes de partidos e estabelecia que prisões em flagrante dependeriam da aprovação das Casas Legislativas. Segundo Alessandro Vieira, a medida representava “porta aberta para transformar o Legislativo em abrigo seguro”.

Entidades ligadas à transparência pública classificaram a PEC como um retrocesso. Organizações como Transparência Brasil, CLP e Pacto pela Democracia divulgaram notas apontando que a blindagem enfraqueceria mecanismos de responsabilização e comprometeria investigações de grande impacto. A Ordem dos Advogados do Paraná também enviou parecer ao Senado, alegando inconstitucionalidade em diversos pontos.

Nas ruas, a reação foi imediata. No

domingo anterior à votação, protestos ocorreram nas 27 capitais brasileiras. Em São Paulo, mais de 42 mil pessoas foram à avenida Paulista, enquanto no Rio de Janeiro a Praia de Copacabana reuniu público semelhante. As manifestações pressionaram diretamente os senadores a rejeitarem a proposta.

Durante o debate na CCJ, apenas vozes da oposição defenderam trechos da PEC, alegando que o Supremo Tribunal Federal exerce pressões sobre o Legislativo. Senadores como Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES) argumentaram que a medida restabeleceria regras da Constituição de 1988, que exigiam aval do Congresso para processar seus membros. A posição, no entanto, não sensibilizou a maioria do colegiado.

Com a decisão unânime, o Senado encerra a discussão sobre a PEC da Blindagem e manda um recado político claro diante da forte mobilização social. Para além do arquivamento formal, a votação simboliza a resistência da Casa Alta a mudanças que poderiam ampliar privilégios e reduzir a confiança pública nas instituições democráticas.

LEGISLATIVO

Parlamentares propuseram medidas para coibir abusos e sugeriram criação de zona azul como solução para organizar o estacionamento público

Câmara de Maceió debate atuação irregular de flanelinhas na capital

A atuação irregular de flanelinhas em Maceió foi tema de debate na sessão ordinária desta quarta-feira (24) na Câmara de Maceió. O vereador Thiago Prado colocou o assunto em discussão citando um caso recente em que um flanelinha foi preso após quebrar o vidro de um carro que estava estacionado no bairro do Jaraguá.

Thiago destacou que exigir o pagamento dos motoristas para estacionar em locais públicos é considerado crime. O parlamentar apresentou uma indicação para que a guarda municipal e a DMTT realizem operações constantes e periódicas para coibir tais práticas.

“Pedir e solicitar é

plenamente possível sob o ponto de vista da legislação brasileira, agora exigir que se pague algo por um serviço não prestado não tem cabimento, nem respaldo na lei e é crime punível com pena de reclusão”, disse.

A vereadora Jeannyne Beltrão salientou que esta situação está cada vez mais complicada, sobretudo na parte baixa da cidade, e apontou que a criação de zonas azuis pode ser uma saída para resolver o problema.

“A criação de zona azul serve de retorno para o próprio município, para que venham a ter ações de disciplina e de orientação para a população de Maceió. É preciso que o secretário da DMTT reveja em alguns locais, enquanto não tem a solução de estacionamentos públicos, de trazermos outra solução, que pode ser a zona azul”, afirmou a vereadora.

Leonardo Dias complementou o debate ao afirmar que hoje existe uma maturidade das pessoas para instalação de zona azul diante desse cenário. “Hoje se você for pra



praia e conseguir ter a sorte de encontrar uma vaga, vai deixar 20 ou 40 reais para um flanelinha, a fim de não sofrer nenhum dano em seu patrimônio”, pontou.

O vereador Siderlane Mendonça sugeriu também que a qualificação pode ser uma solução para quem trabalha

temporariamente de flanelinha.

“É muito bom buscar uma qualificação pra que essas pessoas possam ou sair daquela profissão ou exercê-la de forma mais adequada e educada”, declarou Siderlane.

SEGURANÇA

Ações reforçam o compromisso do Governo de Alagoas com a proteção da mulher e a assistência humanizada à população em situação de vulnerabilidade

Ronda no Bairro age em casos da Lei Maria da Penha e em atendimentos sociais na capital

O Programa Ronda no Bairro promoveu nesta terça-feira (23) acolhimento e assistência social a quem mais precisa. Entre as ocorrências registradas, duas estavam relacionadas à Lei Maria da Penha. No Marco dos Corais, em Ponta Verde, um homem foi preso em flagrante após agredir fisicamente a companheira. Já no Corredor Vera Arruda, os agentes flagraram uma mulher chorando após ser ameaçada pelo ex-companheiro, que foi imediatamente contido e levado à Central de Flagrantes.

A equipe Social do Programa também esteve em campo, prestando apoio a diferentes situações. Um homem em surto psicótico foi encaminhado ao Hospital Portugal Ramalho; um cidadão em situação de rua recebeu acolhimento

em abrigo da capital; e uma senhora em crise emocional foi assistida e conduzida com segurança de volta ao lar.

O Programa Ronda no Bairro promoveu nesta terça-feira (23) acolhimento e assistência social a quem mais precisa. Entre as ocorrências registradas, duas estavam relacionadas à Lei Maria da Penha. No Marco dos Corais, em Ponta

Verde, um homem foi preso em flagrante após agredir fisicamente a companheira. Já no Corredor Vera Arruda, os agentes flagraram uma mulher chorando após ser ameaçada pelo ex-companheiro, que foi imediatamente contido e levado à Central de Flagrantes.

A equipe Social do Programa também esteve em campo, prestando apoio a diferentes situações. Um homem em surto

psicótico foi encaminhado ao Hospital Portugal Ramalho; um cidadão em situação de rua recebeu acolhimento em abrigo da capital; e uma senhora em crise emocional foi assistida e conduzida com segurança de volta ao lar.



EDUCAÇÃO

Unidades educacionais vão garantir 400 novas vagas para a educação infantil no município

Governo de Alagoas investe R\$ 9,7 milhões na construção de duas novas creches em Rio Largo

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), celebra uma importante parceria com o município de Rio Largo ao assinar, nesta quinta-feira (25), a ordem de serviço para a construção de duas novas unidades do programa Creche Cria.

As novas creches serão a segunda e terceira do município, que já conta com uma unidade entregue em 2023 no Conjunto Jarbas Oiticica. O investimento total do Tesouro Estadual será de R\$ 9.751.810,92.

As obras preveem a geração de cerca de 40 empregos diretos e indiretos em cada unidade



durante a fase de construção. Cada creche terá capacidade para atender até 200 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, totalizando 400 novas vagas.

O Creche Cria é o maior programa de construção destas unidades na história de Alagoas e visa alcançar a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) de ter, pelo menos, 50% das crianças alagoanas matriculadas. Até o momento, 79 creches já foram entregues em todo o estado.

As futuras unidades em Rio Largo contarão com uma infraestrutura completa, com espaços de convívio, salas de aula, refeitório, pátio coberto e playground, garantindo um ambiente seguro e de qualidade para o desenvolvimento e o bem-estar dos alunos.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Secretário Júlio Cezar destaca investimentos chineses em Alagoas e projeta novas parcerias internacionais rumo à COP30

Alagoas reforça laços com a China na comemoração dos 76 anos da República Popular

O secretário de Estado de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, representou o Governo de Alagoas no evento comemorativo ao 76º aniversário da Fundação da República Popular da China, promovido pelo Consulado da China em Recife. Na ocasião, ele conversou com a cônsul-geral Lan Heping sobre o interesse do governador Paulo Dantas na continuidade de ações pactuadas com empresas e instituições chinesas.

“O Brasil e a China têm uma rica e poderosa balança comercial. Viemos com propósito de dialogar, de estreitar os laços entre China e Alagoas, buscar

cooperação nessa parceria internacional”, destacou Júlio Cezar, lembrando que grupos chineses já investem mais de R\$ 2 bilhões no estado, em tecnologia e outros investimentos.

Para o gestor da Serfi/AL, o estreitamento de laços entre o Brasil e a China é positivo até pela existência de uma balança comercial consolidada e poderosa.

“Em breve, a cônsul-geral Lan

Heping estará em Alagoas, fizemos o convite e vamos nos reencontrar na COP30. Alagoas levará projetos que tratam de desenvolvimento com sustentabilidade. Daí a importância de construir pontes para um alinhamento internacional”, ressaltou Júlio Cezar.

Durante o evento, o secretário de Estado alagoano também conversou com cônsul-geral da França, em Recife, Serge Gas, e autoridades nordestinas sobre a importância do fortalecimento de laços para continuidade de parcerias e abertura de novos nichos de mercado.



FUTEBOL SOLIDÁRIO

Evento beneficente reunirá craques e ex-jogadores em dezembro na capital alagoana

Adriano escolhe Maceió para sediar Jogo das Estrelas com Aloísio Chulapa

O ex-atacante Adriano Imperador confirmou que Maceió será o palco do tradicional Jogo das Estrelas, evento beneficente que reúne craques e ex-jogadores em partidas festivas. O anúncio foi feito nesta terça-feira e contou com a presença de Aloísio Chulapa, parceiro de Adriano e figura conhecida no futebol alagoano.

O jogo está previsto para dezembro e deve atrair grande público ao estádio escolhido para a festa. Além de Adriano e Aloísio, outros nomes do

futebol brasileiro devem ser confirmados nos próximos dias. O objetivo é arrecadar recursos para projetos sociais em Alagoas e proporcionar uma celebração ao torcedor.

Adriano destacou sua alegria em retornar ao Nordeste e ressaltou que Maceió foi escolhida por sua receptividade e paixão pelo futebol. Para o Imperador, o evento vai além do entretenimento: é uma forma de retribuir o carinho da torcida com ações solidárias.

Aloísio Chulapa, sempre carismático, comemorou a parceria com Adriano e prometeu uma grande festa. Ele lembrou que o evento também serve para aproximar ídolos de seus fãs e resgatar memórias afetivas do futebol brasileiro. Segundo o ex-jogador, a presença de craques históricos será um atrativo especial.

A expectativa da organização é de que os ingressos sejam disputados, considerando o



apelo popular dos jogadores envolvidos. A divulgação oficial da lista de convidados deve movimentar ainda mais a torcida, criando clima de celebração em torno do jogo.

Com o anúncio, Maceió se prepara para receber um dos maiores eventos festivos

do calendário esportivo do país. Além de exibir a magia do futebol, o Jogo das Estrelas vai cumprir seu papel social, transformando paixão em solidariedade.

POLÍTICA AZULINA

Ex-presidente publica carta em que nega irregularidades e diz ser vítima de perseguição política

Miriam Monte rebate denúncias feitas pela junta administrativa do CSA

A ex-presidente do CSA, Miriam Monte, divulgou nesta terça-feira uma carta aberta para responder às denúncias feitas pela junta administrativa que atualmente comanda o clube. O grupo alega que documentos importantes foram retirados da sede e que a antiga gestão teria cometido irregularidades na administração azulina.

No texto, Miriam rejeita todas as acusações e afirma que nunca agiu de maneira a prejudicar o CSA. Ela classificou as denúncias como infundadas e disse que sua trajetória à frente do clube foi marcada por trabalho sério e dedicação. Segundo a ex-presidente, o momento vivido pelo CSA é resultado de desafios esportivos e financeiros

comuns ao futebol brasileiro.

Miriam declarou que, ao assumir a presidência, encontrou dificuldades herdadas de gestões anteriores, mas buscou enfrentar cada obstáculo com transparência e respeito ao torcedor. Para ela, os problemas não devem ser usados como justificativa para ataques pessoais ou distorções sobre sua atuação.

A ex-dirigente também apontou que deixou a administração organizada e que os documentos retirados de circulação eram de uso pessoal, sem prejuízo às atividades institucionais. Além disso, ressaltou que nunca se omitiu e que está disposta a prestar esclarecimentos quando acionada.

Na carta, Miriam fez críticas à junta administrativa, acusando o grupo de tentar desviar o foco da real situação do clube. Ela pediu que as discussões políticas não se sobreponham ao trabalho em campo, lembrando que a

prioridade deve ser a recuperação esportiva e a reconstrução da confiança da torcida.

A publicação repercutiu entre conselheiros e torcedores, gerando debates nas redes sociais. Parte da torcida pediu apuração rigorosa das acusações, enquanto outro grupo manifestou apoio à ex-presidente, reconhecendo sua trajetória.

O clima no CSA segue instável, com

a junta prometendo levar a denúncia às instâncias superiores e Miriam reforçando sua disposição em defender sua honra. A disputa política, entretanto, mostra que o clube ainda enfrenta turbulências que vão além das quatro linhas.



Aprovação	Geração	Ouros	Treino
Um integrante da junta do CSA revelou que Robson Rodas já conta com aprovação do Conselho Deliberativo para assumir a presidência do clube. Segundo ele, o dirigente é visto como nome de consenso e todas as medidas da gestão passam por sua ciência. Apesar de haver outros cotados, como Marcelo Brabo, Rodas desponta como favorito nos bastidores. O apoio é sustentado pela imagem de seriedade e idoneidade atribuída ao seu trabalho. A declaração reforça a expectativa de estabilidade política no Azulão.	Neymar e Ronaldo comentaram sobre a nova geração de jogadores brasileiros, afirmando que os jovens estão mais disciplinados e atentos à repercussão pública. Para eles, os atletas atuais evitam exageros fora de campo e buscam preservar a carreira com comportamento equilibrado. Essa mudança seria fruto da pressão das redes sociais, que cobram postura exemplar a todo momento. Os craques ressaltaram que hoje a maturidade é exigida mais cedo, com menos margem para erros. O cenário aponta para uma forma diferente de lidar com a fama no futebol.	Alagoas conquistou três medalhas de ouro nos Jogos da Juventude e se destacou com bons resultados em modalidades variadas. Na ginástica rítmica, Maria Fernanda Fausto, Maria Eduarda Sousa e Betina Campello venceram a prova por equipes. Maria Fernanda também brilhou no individual geral, garantindo outro ouro para a delegação alagoana. No badminton, Ruan Lucas derrotou Miguel Linhares, do Piauí, e conquistou a terceira medalha dourada. O estado segue na disputa com chances de ampliar o quadro em voleibol e handebol.	O Flamengo vai utilizar o centro de treinamentos do Defensa y Justicia, em Buenos Aires, para se preparar antes de enfrentar o Estudiantes. A estrutura foi construída com recursos da venda de Lisandro Martínez para Ajax e Manchester United. O espaço conta com quatro campos oficiais e leva o nome de "Campeões do Mundo", homenagem a ídolos do clube. A escolha garante ao elenco rubro-negro condições adequadas de trabalho antes do jogo decisivo. O CT servirá de base para ajustes finais de escalação e estratégia.

FUTEBOL PAULISTA



Federação aposta em metáfora familiar para conscientizar torcedores e reduzir episódios de violência e discriminação

FPF lança campanha “Pais de Castigo” contra intolerância nos estádios

A Federação Paulista de Futebol (FPF) lançou nesta semana a campanha “Pais de Castigo”, uma ação educativa contra a intolerância nos estádios. A iniciativa surge após 144 partidas do Campeonato Paulista de 2025 terem sido disputadas sem público por causa de punições aplicadas a clubes devido a casos de violência, racismo e condutas discriminatórias.

A proposta utiliza a metáfora do castigo familiar para mostrar que comportamentos inadequados têm consequências. A campanha busca sensibilizar torcedores sobre a importância da responsabilidade coletiva nas arquibancadas. Segundo a FPF, mais do que punir, o objetivo é educar e transformar o ambiente do futebol em espaço seguro e democrático. As peças publicitárias serão exibidas em TV, rádio, internet e estádios, com linguagem acessível e

foco na conscientização de famílias e jovens. A entidade pretende ampliar o alcance da ação por meio da parceria com clubes e torcidas organizadas, reforçando que a intolerância não deve ter espaço no esporte. O presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos, explicou que a federação tem trabalhado para devolver às famílias a segurança de frequentar estádios. Ele destacou que a ação busca criar um clima de respeito e convivência pacífica entre

torcedores rivais, preservando a paixão pelo futebol sem ultrapassar os limites. A expectativa da FPF é que a campanha contribua para a redução dos episódios de intolerância e fortaleça o processo de conscientização iniciado nos últimos anos. Para a entidade, somente com engajamento conjunto de clubes, autoridades e torcedores será possível mudar a cultura das arquibancadas.

FUTEBOL INTERNACIONAL



Jornal “As” classificou saída como inesperada e destacou clima de surpresa no futebol brasileiro

Imprensa espanhola repercute demissão de Renato Gaúcho no Fluminense

A demissão de Renato Gaúcho do comando técnico do Fluminense ganhou destaque na imprensa espanhola. O jornal “As” repercutiu a decisão da diretoria tricolor e classificou a saída como inesperada, ressaltando que o treinador deixou o cargo em meio a um cenário de instabilidade esportiva. A publicação destacou

a trajetória de Renato como ídolo do futebol brasileiro, lembrando sua passagem como jogador e os títulos conquistados como treinador. No entanto, ressaltou que a pressão por resultados e o desempenho abaixo das expectativas acabaram pesando para a ruptura. De acordo com o jornal, a saída surpreendeu até mesmo setores internos do clube, já que Renato tinha respaldo de parte da diretoria e dos jogadores. O

texto classificou o episódio como “estúpido”, destacando o tom de choque que tomou conta dos torcedores. A repercussão internacional demonstra o alcance do Fluminense e a relevância do trabalho de Renato Gaúcho no cenário do futebol mundial. A relação entre clubes brasileiros e técnicos de renome segue chamando atenção fora do país. Internamente, o Fluminense inicia agora a busca por um

novo treinador, em meio à necessidade de reorganizar o elenco e retomar o caminho das vitórias. A diretoria ainda não confirmou nomes, mas a expectativa é de que a definição seja rápida. Enquanto isso, a demissão de Renato continua sendo discutida por torcedores e analistas, reforçando o peso da decisão e as incertezas que cercam o futuro do clube na temporada.

DESAFIO

Poatan chamou Magomed Ankalaev de “fujão” e disparou críticas sobre sua postura de campeão, afirmando que ele evita confronto direto nos octôgonos. O lutador brasileiro acusou o adversário de não encarar desafios de igual para igual e exigiu resposta em breve. Essa provocação intensifica a rivalidade entre os dois nas categorias do UFC. Para Poatan, não basta ter o cinturão: é preciso defender com coragem e dar o braço a torcer nos duelos. O embate verbal promete esquentar os próximos eventos da organização.



RETORNO

Felipe Drugovich retorna como titular no automobilismo ao ser confirmado na equipe Andretti Global para a temporada 2025/26 da Fórmula E. Ele trocará sua posição de reserva na F1 por protagonismo nos carros elétricos, estreando no ePrix de São Paulo em dezembro. O brasileiro corre ao lado de Jake Dennis e espera reconquistar espaço relevante nas pistas com foco total nessa modalidade. Drugovich já havia participado da Fórmula E como piloto substituto, e a continuidade agora reforça seu potencial. A mudança representa nova fase na carreira do piloto, buscando protagonismo e resultados consistentes.



VAKINHA

Corinthians lança campanha de financiamento coletivo (vaquinha) para auxiliar nas despesas do clube, convocando a torcida a contribuir com quantias voluntárias. A ação visa driblar dificuldades financeiras e manter investimentos em estrutura, base e reforços. O clube informou que utilizará plataforma digital para arrecadação e dará transparência ao destino dos recursos. Dirigentes destacam que o apoio do torcedor é essencial para manter o rendimento dentro e fora de campo. A iniciativa aponta para um novo modelo de engajamento, onde o torcedor também entra como parceiro ativo no futuro do time.

INTERVENÇÃO

A Polícia Militar se manifestou após confusão entre torcedores do Fluminense e do Lanús no Maracanã, durante partida da Sul-Americana. O episódio atrasou o reinício do segundo tempo e envolveu ação de policiais do BEPE para contenção da situação. Cadeiras foram danificadas e um torcedor foi detido após confrontos com agentes. A corporação informou que usou técnicas de menor potencial ofensivo para retomar a ordem e afirmou que acompanhará o desenrolar da ocorrência. Clubes e autoridades prometem reforçar segurança para próximos jogos e evitar novas ocorrências desse tipo.